

Apresentação

A década de 1980 marca um significativo ponto de virada na literatura cubana de temática homoerótica e homoafetiva. Se, no início do século XX, já era possível encontrar algumas referências nas vozes líricas de José Manuel Poveda ou Regino Boti, reaparecendo em décadas posteriores na obra de Emilio Ballagas, José Lezama Lima ou Virgilio Piñera, é realmente nos anos oitenta que esse tópico começa a surgir de modo mais aberto e recorrente na literatura cubana. Dois escritores, que produzem grande parte de sua obra fora da ilha nesse momento, são sempre referências obrigatórias quando se aborda o tema: Reinaldo Arenas e Severo Sarduy.

A crítica, no entanto, aponta o ano de 1988 como um divisor de águas no processo de reconhecimento dessa linha temática dentro da literatura produzida na ilha, com a publicação do conto “¿Por qué llora Leslie Caron?”, de Roberto Urías, e do poema “Vestido de novia”, de Norge Espinosa. Trata-se de textos-chave que abririam caminho para uma produção com pouca visibilidade entre as gerações de escritores cubanos surgidas em meados do século XX: a abordagem direta da homossexualidade a partir do ponto de vista do sujeito homossexual. Três anos depois, esse personagem e essa voz se consolidariam nos circuitos de consagração com a publicação do conto “El lobo, el bosque y el hombre nuevo” pela revista *Unión* (da Unión de Escritores y Artistas de Cuba, UNEAC). O texto, escrito por Senel Paz, ganhador do Prêmio Juan Rulfo de 1990, seria a base do roteiro de *Fresa y chocolate*, longa-metragem dirigido por Tomás Gutiérrez Alea e Juan Carlos Tabío em 1994.

Recentemente, Jesús J. Barquet e Virgilio López Lemus se propuseram a fazer uma sondagem da vertente poética dessa produção que lança um olhar para o mundo contemporâneo a partir do desejo homoerótico ou homoafetivo. A seleção de poemas *Todo parecía: poesía cubana contemporánea de temas gays y lésbicos*, publicada em 2015, pela Ediciones La Mirada, do Novo México, reúne quarenta e dois autores – na sua maioria praticamente desconhecidos do leitor brasileiro – que preenchem uma importante lacuna através de um mosaico de textos que giram em torno do “impulso desejante entre pessoas do mesmo sexo”, conforme assinalam os organizadores.

A coletânea *Todo parecía* permite um amplo olhar para a poesia cubana de temática homoerótica ou homoafetiva escrita dentro e fora da ilha depois de 1959, projetando-se como um importante acontecimento editorial do mundo hispânico em 2015, mas dificilmente chegará às livrarias brasileiras. Fizemos aqui uma seleção da seleção de Jesús Barquet e Virgilio López Lemus e uma tradução dos textos, trazendo uma amostra dessa riquíssima produção lírica homoerótica/afetiva ao leitor de língua portuguesa.

Ary Pimentel
Universidade Federal do Rio de Janeiro